

Prestando contas

É com indisfarçável orgulho e sentido do dever cumprido que encerramos a gestão 2004-2007 da Cooperativa Habitacional dos Jornalistas. Afinal, são seis prédios entregues em três anos, com a expressiva média de dois blocos por ano.

Para melhor prestar contas aos que em nós depositaram a sua confiança, recorremos ao Plano de Trabalho submetido à Assembléia de 27 de março de 2004, que previa:

1 – Concluir o empreendimento Residencial Imprensa I e II – Uma defasagem de 27 dias nos separa do êxito total, já que a festa de entrega do Bloco G está marcada para 27 de abril, encerrando o primeiro contrato com a MB Engenharia.

2 – Regularização do Lago Oeste – Caminhamos até onde foi possível, já que a

superação da meta ultrapassa de muito os limites de nossa capacidade de atuação. Atingimos o cadastramento da nossa gleba junto à Secretaria de Patrimônio da União, vencemos o movimento que orquestrava a desconstituição de nosso condomínio, incorporando a área à poligonal do Parque Nacional de Brasília, e consolidamos a infra-estrutura necessária à habitabilidade da área para os cooperados daquela seccional da Coohaj.

3 – Implementar novos projetos habitacionais – Ainda em 2004 lançamos os Residenciais Imprensa III e Residencial Imprensa IV e já aprovamos, para lançamento em abril, mais três empreendimentos, Residenciais Imprensa V, VI e VII. Dos novos empreendimentos, já concluímos o Bloco A do Residencial Imprensa IV.

Além das ações referentes à nossa ati-

vidade-fim, merecem registro a transformação do Boletim Coohaj numa agradável publicação impressa em policromia, e a implantação de um moderno e seguro sistema de gestão de empresas. Ampliação e qualificação do quadro funcional foi outra meta alcançada, em proveito do atendimento aos cooperados. Por fim, não podemos esquecer que a Coohaj conseguiu no período adquirir a sua sede própria, marco importante na consolidação institucional.

Tudo isso, é imperativo reconhecer, não seria possível sem a conjugação de esforços de uma diretoria integrada, a dedicação e lealdade da equipe de funcionárias e a confiança e sentido de co-responsabilidade do conjunto dos cooperados, razão de ser de nossa instituição.

José d'Arrochela, presidente

Luiz Antônio



Bloco A-II
Agosto de 2004



Bloco E-I
Fevereiro de 2005



Bloco D-I
Julho de 2005



Bloco A-I
Novembro de 2005



Bloco B-II
Março de 2006



Bloco A-IV
Março de 2007

As obras em Águas Claras

Fotos: Luiz Antônio

RESIDENCIAL IMPRENSA I

BLOCO G – Já foram realizadas as vistorias da Caesb, CEB, Corpo de Bombeiros e Telebrasília. Após a liberação dos atestados desses órgãos, a Coohaj solicitará o habite-se à Administração de Águas Claras. As vistorias dos apartamentos por parte dos cooperados serão iniciadas na primeira semana de abril. Após as vistorias, e antes do habite-se, os cooperados não poderão executar reformas nos apartamentos, mas já poderão instalar armários embutidos, boxes de banheiros, cortinas, sancas etc. A inauguração do bloco está agendada para o dia 27 de abril.



RESIDENCIAL IMPRENSA IV

BLOCO A – As vistorias dos cooperados estão em andamento. A rede elétrica interna foi liberada pela CEB. A cooperativa aguarda a conclusão da rede externa para solicitar o habite-se à Administração de Águas Claras. As demais liberações já foram obtidas das outras concessionárias de serviços públicos. As exigências do Cartório do 3º Ofício de Registros também já foram atendidas e, assim que a Administração liberar o habite-se, os cooperados poderão solicitar a escritura ao Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga. O atendimento será feito pelo funcionário Alisson (telefone 3351 8787).



BLOCO E – A obra foi retomada com a montagem das formas para a concretagem da nona laje, serviço previsto para o dia 31 de março.



RESIDENCIAL IMPRENSA V, VI e VII

Está quase concluída a montagem dos apartamentos decorados e do estande de adesões aos três novos lançamentos da Coohaj, previstos para abril. As estruturas foram edificadas na Praça Graúna da Quadra 209, Avenida das Araucárias. As portas internas foram assentadas e também já foram concluídas as calçadas, os estacionamento e os jardins. Estão em fase final as pinturas e as colocações dos pisos.



RESIDENCIAL IMPRENSA III

BLOCO A – Em março foram iniciadas as instalações hidráulicas e elétricas internas e a conclusão dessa etapa está prevista para maio. Também foram iniciados o reboco externo e os contrapisos. Já foi concluída a colocação dos contramarcos de alumínio das esquadrias externas (estruturas que suportam as janelas)

Por dentro do Lago Oeste

■ **Limpeza** – No término do período chuvoso, a administração está restaurando e fazendo a capina de todas as ruas do condomínio. A cerca viva ao redor do empreendimento está sendo podada.

■ **Água** – Para prevenir a falta de água durante o próximo período de seca, a administração relembra aos cooperados a necessidade de economizar no consumo.

■ **Conselho** – O novo Conselho Consultivo, a ser eleito na assem-

bléia geral de 31 de março, será convocado para realizar a sua primeira reunião no dia 14 de abril, no Salão de Multiuso. A idéia é amarrar e detalhar, durante o encontro, as primeiras metas da nova administração do condomínio.

Ana Francisca, nossa cooperada-símbolo

Na entrega do Bloco A do Imprensa IV, no dia 16 de março, a Coohaj homenageou a senhora Ana Francisca Braga com o título de cooperada-símbolo. O motivo foi a evidente determinação dessa mineira de Patos de Minas que, a despeito das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores autônomos, está consolidando o sonho da casa própria. Nesta entrevista, ela conta um pouquinho de sua história.

A senhora veio de onde e quando para Brasília?

Sou de Patos de Minas e vim para cá em 1982, com o objetivo de estudar enfermagem e, depois, voltar para Minas.

Mas acabou ficando por aqui...

Quando cheguei, vi que o meu plano não era voltar. Depois de concluir o segundo grau, fiz o curso de enfermagem na Escola Paramédica, já extinta, que ficava na 906 Sul. Mas depois de fazer o estágio, vi que não era aquilo que eu queria para a minha vida. Decidi então fazer o curso de fisioterapia no Colégio La Salle. Depois de concluí-lo, trabalhei cinco anos na fisioterapia do Centroplan, que ficava na 715 Sul. Foi lá que eu conheci algumas pessoas que falaram no projeto de Águas Claras.

Quando foi isso?

Isso foi em 1990. Eu estive na solenidade de lançamento da pedra fundamental da cidade, com a presença do Arruda (atual governador do DF).

Aí a senhora se filiou à Cohanovacap?

Sim, eu me associei à Cohanovacap, que tinha um escritório na Asa Norte, e depois foi para o Setor de Indústria. E acabei levando para a cooperativa vários colegas fisioterapeutas. Só que eu me dei conta de que se permanecesse trabalhando contratada como fisioterapeuta, eu nunca conseguiria ter a minha casa, pois o salário era baixo e as prestações eram altas. Aí parti para outro curso, auxiliar de nutrição, no Senac. Mas de novo vi que essa também não era uma solução. Decidi então fazer um curso de esteticista



Luiz Antônio

para poder trabalhar como autônoma, fazendo massagens, limpeza de pele, e vendendo produtos da Natura, da Tupperware e da De Millus. Foi graças aos rendimentos que eu obtive com essas atividades que eu consegui pagar as mensalidades da cooperativa.

A senhora trabalha até hoje com esses produtos?

Eu continuo vendendo produtos

da Natura e atendendo aos clientes em seus domicílios. Às vezes trabalho de oito a dez horas por dia.

Foi preciso ter muita fé!

Eu nunca descreditei. Quando a gente tem um sonho, tem que lutar por ele. Essa lição eu devo muito a meu pai, Antonino Rodrigues Braga, agricultor, que hoje tem 86 anos e mora em Brejo Bonito, perto de Patos.

Quais foram os maiores problemas que o pessoal da Cohanovacap enfrentou?

A ganância de algumas pessoas que queriam se aproveitar dos cooperados.

Qual é a sua opinião sobre a Coohaj?

Quando houve a assembléia da Coohaj e da MB, eu fiquei tão feliz que acabei indo comemorar na festa de entrega do Bloco B do Imprensa II. Eu pensei: "Agora, o nosso projeto vai sair do chão!" Na época, muitos colegas meus ficaram com o pé atrás. Mas agora vêem que o negócio com a Coohaj e a MB foi um bem. A Coohaj é honesta, não tenho dúvidas.

Quando é que a senhora vai se mudar para o Bloco A?

Eu quero ser a primeira moradora do prédio. Na hora que puder entrar, eu entro!

Expediente

COOHAJ
Cooperativa Habitacional
dos Profissionais de Comunicação do DF

Presidente:
José d'Arrochela Lobo

Diretor Financeiro:
Paulo Henrique Veiga

Diretor Administrativo:
Antônio Carlos Queiroz

Gestão: Abril de 2004 a março de 2007

Setor de Rádio e Televisão Sul
Quadra 701, Bloco O
Centro Multiempresarial, Entrada B, Sala
182 - 70340-000 - Brasília - DF

Fone: 3441 8181
www.coohaj.org.br

Paginação Eletrônica:
Technoarte Bureau e Fotolito Digital
(por Alessandra A. Castro)

Bloco A-IV, novo marco na história da Coohaj

Um coquetel para 750 pessoas, fogos de artifício e um show de MPB marcaram a entrega do Bloco A do Residencial Imprensa IV, em Águas Claras, no dia 16 de março. O bloco, o nono prédio concluído pela Coohaj em menos de seis anos, foi construído pelo consórcio formado pela MB Engenharia com a João Fortes Engenharia, e contratado pela Coohaj para executar os Residenciais Imprensa III e IV.

A solenidade constituiu uma nova prova do vigor e do potencial do sistema cooperativista de habitação.

A entrega do Bloco A-IV tem um significado extra, histórico, pois resgata um projeto de outra cooperativa, a Cohanovacap, que se encontrava paralisado há anos, quando foi adquirido e retomado pela Coohaj no final de 2004.

O bloco, de 40 apartamentos, integra um condomínio que terá outros cinco prédios, perfazendo um total de 416 unidades, na Praça Uirapuru, na Quadra 207 de Águas Claras.

Prestigiaram a festa, entre outras personalidades, o vice-presidente da João Fortes Engenharia, Nelson

Corrêa; o novo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, Elson Ribeiro e Pova; e o diretor da Royal Empreendimentos Imobiliários, Leonel Alves Netto.

Em rápidas pinceladas, a liquídante da Cohanovacap, Beatriz Andrade, o diretor da João Fortes Engenharia, Dario Clementino, o diretor da MB Engenharia, Marcelo Borba, e o presidente da Coohaj, José d'Arrochela, destacaram os fatores que resultaram no sucesso da retomada do empreendimento.

Um dos principais, a persistência dos cooperados da Cohanovacap, que, a despeito das dificuldades, nunca desistiram de lutar pela conquista da casa própria, foi enfatizado por meio de uma homenagem especial da diretoria da Coohaj à trabalhadora autônoma Ana Francisca Braga. Dona Francisca recebeu um diploma de "cooperada-símbolo", em reconhecimento à confiança que depositou no cooperativismo e aos esforços que continua fazendo para manter em dia suas mensalidades. Leia a entrevista que Dona Francisca concedeu a este boletim, na página 3.

Cobrança de acabamento especial

Somente a partir de maio a Coohaj implantará a cobrança do custo adicional do acabamento das áreas comuns que foi escolhido pelos cooperados do Bloco G no ano passado. Em assembleia seccional realizada no dia 25 de maio de 2006, os cooperados optaram pela alternativa de acabamento composta pela aplicação de granito branco-light nos pisos do salão de festa, áreas do térreo e hall de acesso dos apartamentos, e de granito verde-ubatuba em detalhes do piso, rodapés e portais dos elevadores. O custo dessa opção foi calculada inicialmente em pouco mais de R\$ 2.550,00 por cooperado, e deverá ser corrigida pelo INCC, sendo amortizado nas prestações restantes, junto com as demais taxas. Como a Coohaj ainda não fez a cobrança, esse valor não foi incluído no plano de pagamento encaminhado ao Bradesco. Portanto, será cobrado dos cooperados pela própria cooperativa, pelo débito automático.

Projeto popular

A Coohaj está propondo à MB Engenharia parceria para desenvolver um projeto de apartamentos populares, na faixa de até 80 mil reais, para atender à parte do nosso público que tem renda menor do que a dos cooperados de Águas Claras. Trata-se de uma reivindicação antiga de parte da categoria dos jornalistas, que, agora, poderá ter a chance de ser contemplada. Há poucas semanas, a MB adquiriu dois lotes em Samambaia, próximos à estação final do metrô, que talvez sejam adequados para o projeto popular, agora facilitado pela oferta de financiamentos mais baratos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

IPTU atrasado

A Coohaj acaba de pagar as parcelas atrasadas do IPTU de cerca de 90 cooperados. Conforme decisão de assembleia, o ressarcimento já foi lançado para cobrança na mensalidade de abril.

Luz Antônio

